

ROTEIRO DA SESSÃO PÓS-DISC



Uma folha para levar à sessão em que você devolve o resultado. O relatório sozinho não muda nada: ele serve para calibrar como você conduz.

Cliente

Data

Perfil natural

Perfil adaptado

1 • ANTES DA SESSÃO

- ☐ Combinei o propósito com o cliente, e disse para que o teste **não** serve
- ☐ Ele respondeu fora da sessão, sem plateia
- ☐ Eu li o resultado **antes** dele, e sei por onde vou começar

2 • A DISTÂNCIA ENTRE NATURAL E ADAPTADO — O ACHADO MAIS ÚTIL

Qual fator mais mudou do natural para o adaptado, e para que lado?

A pergunta que abre a sessão inteira: "**o que esse ambiente está pedindo de você que não é natural?**"

3 • OS QUATRO MOMENTOS — CERCA DE 45 MINUTOS

- | | |
|--------|--|
| 5 min | Começar pelo que ele reconhece
Leia o trecho mais confortável do relatório. Constrói crédito para o resto. |
| 15 min | A distância entre natural e adaptado
Qual fator mais subiu ou desceu? É ali que mora o cansaço sem explicação. |
| 15 min | Onde isso aparece na rotina dele
Peça uma situação concreta da última semana, não uma opinião sobre si. |
| 10 min | O que muda até a próxima sessão
Uma mudança de comportamento só, pequena, com prazo. |

4 • COMO CALIBRAR PELO FATOR PREDOMINANTE

- D** corte o preâmbulo, traga o obstáculo e peça a decisão
- I** reconheça o que ele já fez, e feche com um combinado datado
- S** não tome o silêncio por concordância, pergunte o que ficou pesado
- C** traga o dado antes de propor, e defina onde é bom o suficiente

5 • SE ELE DISCORDAR DO RESULTADO — NÃO DEFENDA O INSTRUMENTO

Pergunte o que especificamente não bate, e com que situação ele está comparando. Quase toda discordância é uma destas três:

1. Respondeu pensando no trabalho e está comparando com casa
2. Leu o que ele **faz** como se fosse o que ele **é**
3. O texto acertou e ele não gostou de ver escrito. É o caso mais comum

6 • O COMBINADO

Uma mudança de comportamento, com prazo: